

PRESS KIT

48
ANOS
SUFRAMA



Elaboração: Coordenação-Geral de Comunicação Social da
Superintendência da Zona Franca de Manaus

Informações atualizadas até: **DEZEMBRO /2014**



SUFRAMA e o modelo Zona Franca de Manaus

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) é uma autarquia da Administração Pública Federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Seu objetivo é administrar e controlar os incentivos fiscais concedidos às empresas instaladas na Zona Franca de Manaus, bem como promover estratégias de desenvolvimento para a Amazônia Ocidental, assumindo, assim, o papel de agência de promoção de investimentos.

Como administradora do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM), a SUFRAMA tem a missão de promover o desenvolvimento socioeconômico de forma sustentável de toda a sua área de atuação, formada pela Amazônia Ocidental (Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e pelos municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica e visando à inserção internacional competitiva.

Criada pelo Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, a SUFRAMA viabilizou ao longo de seus 48 anos de existência a implantação dos três polos que compõem o modelo ZFM - comercial, industrial e agropecuário -, promovendo a interiorização do desenvolvimento em todos os estados de sua área de abrangência, identificando oportunidades de negócios e atraindo investimentos para a região.

FEDERAIS

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (II) - Redução de 88% sobre os insumos destinados à industrialização ou proporcional ao valor agregado nacional quando se tratar de bens de informática;

IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI) – Isento;

IMPOSTO SOBRE A RENDA (IR) - Redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais Não Restituíveis, exclusivamente para reinvestimentos. Comum em toda Amazônia Legal;

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS) e FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS) – Alíquota zero nas entradas e nas vendas internas inter-indústrias e de 3,65% (com exceções) nas vendas de produtos acabados para o resto do país.

ESTADUAL

IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS) – Crédito Estímulo entre 55% a 100%. Em todos os casos, as empresas são obrigadas a contribuir para fundos de financiamento ao ensino superior, turismo, P&D e às pequenas e microempresas do país.

ÁREA DE ATUAÇÃO E CONTROLE SUFRAMA





Polo Industrial de Manaus – PIM

Vertente mais expressiva do modelo ZFM, o Polo Industrial de Manaus é um dos mais modernos e relevantes da América Latina, reunindo atualmente cerca de 600 indústrias de ponta dos segmentos de eletroeletrônicos, veículos de duas rodas, produtos ópticos, produtos de informática e indústria química, entre outros.

O PIM registrou, de janeiro a dezembro de 2014, faturamento recorde de R\$ 87,2 bilhões (US\$ 37 bilhões), avanço de 4,74% na comparação em moeda nacional e recuo de 3,83% em moeda estrangeira na relação com o mesmo período do ano anterior – resultado que se deve, principalmente, aos reflexos da crise econômica nacional e internacional.

Dentre os segmentos produtivos que tiveram destaque no ano passado, o Eletroeletrônico (incluindo os Bens de Informática) representou quase metade (49,26%) do faturamento total do Polo em 2014, com R\$ 42,8 bilhões (US\$ 18.2 bilhões). Isolado, o setor de Informática representou 16,51% do total faturado no parque fabril de Manaus, desempenho nunca registrado nos Indicadores, superando inclusive o setor de Duas Rodas, que faturou R\$ 13,6 bilhões (US\$ 5.8 bilhões) ou 15,71% do total. Em seguida, vêm os subsetores Químico (12,53%), Termoplástico (5,05%) e Metalúrgico (4,59%). Outros segmentos somam 12,85%.

FATURAMENTO*

Janeiro a dezembro / 2014: R\$ 87,238 bilhões (US\$ 37.063 bilhões)
Janeiro a dezembro / 2013: R\$ 83,294 bilhões (US\$ 38.538 bilhões)
Variação 2014/2013: 4,74% (-3,83%)
Janeiro a dezembro / 2012: R\$ 73,500 bilhões (US\$ 37.544 bilhões)
Variação 2014/2012: 18,69% (-1,27%)

* Dados Parciais

EXPORTAÇÕES*

Janeiro a dezembro / 2014: R\$ 1,684 bilhão (US\$ 718.203 milhões)
Janeiro a dezembro / 2013: R\$ 1,861 bilhão (US\$ 862.314 milhões)
Variação 2014/2013: -9,53% (-16,71%)
Janeiro a dezembro / 2012: R\$ 1,712 bilhão (US\$ 870.053 milhões)
Variação 2014/2012: -1,61% (-17,44%)

* Dados Parciais

MÃO DE OBRA**

Mês	2010	2011	2012	2013	2014*
Janeiro	96.219	111.314	120.418	119.590	126.037
Fevereiro	96.724	112.750	118.695	118.606	126.570
Março	98.960	114.691	118.376	118.287	126.492
Abril	100.010	115.200	117.949	117.653	125.602
Maio	101.010	117.109	117.034	116.935	122.165
Junho	102.337	120.317	117.567	117.867	120.178
Julho	103.553	122.195	120.058	119.889	119.823
Agosto	106.057	125.009	121.105	120.997	120.082
Setembro	107.970	126.649	124.159	124.970	120.429
Outubro	110.160	126.552	125.238	128.358	120.011
Novembro	112.088	125.997	124.087	130.220	119.310
Dezembro	108.867	122.041	118.771	126.202	117.623

* Dados Parciais

** Total de mão de obra efetiva, temporária e terceirizada



Polo Eletroeletrônico

O segmento Eletroeletrônico (incluindo Bens de Informática) do Polo Industrial de Manaus representa um dos mais importantes centros de fabricação de produtos eletroeletrônicos da América Latina. Para o mercado nacional, sua importância é estratégica. Todos os televisores e aparelhos de áudio fabricados no País são originários de Manaus. Além disso, grande parcela de telefones celulares e de produtos de informática disponíveis no mercado brasileiro é produzida na capital amazonense.

Destacam-se, ainda, outros produtos do polo Eletroeletrônico do parque fabril manauara que apresentam índices crescentes de fabricação, como os aparelhos condicionadores de ar e tablets. Videogames de última geração também já fazem parte do portfólio do PIM.

O setor apresenta, também, a maior participação relativa no faturamento global, na geração de empregos e na promoção de investimentos no Polo Industrial de Manaus, englobando empresas de renome no cenário internacional e uma diversificada linha de produtos com representatividade na pauta de exportações.

Em relação à mão de obra, o segmento Eletroeletrônico empregou, em 2014, uma média mensal acima de 50 mil trabalhadores, índice que corresponde a cerca de 40% de todos os postos de trabalho diretos gerados no PIM.

FATURAMENTO*

(incluindo Bens de Informática)

Janeiro a dezembro / 2014:	R\$ 42,883 bilhões (US\$ 18.255 bilhões)
Janeiro a dezembro / 2013:	R\$ 41,486 bilhões (US\$ 19.154 bilhões)
Variação 2014/2013:	3,37% (-4,69%)
Janeiro a dezembro / 2012:	R\$ 34,626 bilhões (US\$ 17.633 bilhões)
Variação 2014/2012:	23,85% (3,53%)

* Dados Parciais

MÃO DE OBRA*

(incluindo Bens de Informática)

Janeiro a dezembro / 2014:	51.485
Janeiro a dezembro / 2013:	52.729
Variação 2014/2013:	-1,68%
Janeiro a dezembro / 2012:	51.566
Variação 2014/2012:	-0,15%

* Dados Parciais / Média Mensal / Empregos Diretos





Polo de Duas Rodas

O polo de Duas Rodas instalado no PIM concentra aproximadamente 98% dos produtos do segmento fabricados no Brasil e é o maior da América Latina, tanto em termos de quantidade de empresas quanto em termos de produção.

Atualmente, o setor possui o mais elevado índice de adensamento de cadeia produtiva da Zona Franca de Manaus, com índices históricos de regionalização e nacionalização de insumos em torno de 75% da produção. O polo é constituído atualmente por cerca de 80 empresas, entre fabricantes de bens finais e de componentes, partes e peças.

Um dos mais relevantes subsetores industriais do PIM, o segmento fechou 2014 com faturamento de R\$ 13,6 bilhões (US\$ 5.8 bilhões), impactado principalmente pela atual crise econômica e pela redução de crédito ocorrida em âmbito nacional. O setor também é responsável por elevados níveis de geração de empregos na Zona Franca de Manaus, com mão de obra média, incluindo fabricantes e componentistas, ultrapassando 18 mil trabalhadores.

Recentemente, empresas fabricantes de bicicletas vêm ganhando destaque no segmento duas rodas do Polo Industrial de Manaus, com a chegada de novas plantas fabris e linhas de produção das 'magrelas'. Motocicletas 'Premium' também são um nicho em crescimento na ZFM.

FATURAMENTO*

Janeiro a dezembro / 2014: R\$ 13,682 bilhões (US\$ 5.823 bilhões)
Janeiro a dezembro / 2013: R\$ 13,921 bilhões (US\$ 6.479 bilhões)
Varição 2014/2013: -1,72% (-10,12%)
Janeiro a dezembro / 2012: R\$ 13,527 bilhões (US\$ 6.980 bilhões)
Varição 2014/2012: 1,15% (-16,57%)

* Dados Parciais

MÃO DE OBRA*

Janeiro a dezembro / 2014: 18.190
Janeiro a dezembro / 2013: 18.805
Varição 2014/2013: -3,27%
Janeiro a dezembro / 2012: 20.145
Varição 2014/2012: -9,7%

* Dados Parciais / Média Mensal / Empregos Diretos





Polo Químico

Terceiro setor com maior representatividade no faturamento do Polo Industrial de Manaus, o polo Químico é um dos segmentos mais promissores em termos de oportunidades de negócios e investimentos para a região.

Relevante na fabricação de produtos como cimento, concentrados para bebidas não alcoólicas, produtos de limpeza e filmes e papéis fotográficos, o setor é composto atualmente por empresas líderes no mercado internacional, tais como Coca Cola e Pepsi Cola, que fabricam aqui os concentrados para bebidas não alcoólicas enviados para distribuidores das duas marcas em todo o mundo.

O polo Químico vem apresentando, ano a ano, índices de estabilidade na geração de empregos diretos, com ligeira tendência de crescimento. Já em relação aos níveis de faturamento, nota-se que é consistente a curva ascendente quando se compara os dados apurados nos últimos anos junto às empresas do setor.

O segmento, que em 2009 registrou um total de R\$ 6,194 bilhões (US\$ 3.190 bilhões) faturados, fechou o ano de 2014 com faturamento de R\$ 10,980 bilhões (US\$ 4.645 bilhões), o que representa um avanço de 77,3% em moeda nacional (45,6% em dólar).

FATURAMENTO*

Janeiro a dezembro / 2014:

R\$ 10,980 bilhões (US\$ 4.645 bilhões)

Janeiro a dezembro / 2013:

R\$ 10,211 bilhões (US\$ 4.726 bilhões)

Varição 2014/2013:

7,53% (-1,71%)

Janeiro a dezembro / 2012:

R\$ 9,622 bilhões (US\$ 4.909 bilhões)

Varição 2014/2012:

14,12% (-5,36%)

* Dados Parciais

MÃO DE OBRA*

Janeiro a dezembro / 2014:

2.835

Janeiro a dezembro / 2013:

2.442

Varição 2014/2013:

16,13%

Janeiro a dezembro / 2012:

2.404

Varição 2014/2012:

17,97%

* Dados Parciais / Média Mensal / Empregos Diretos





Conselho de Administração da SUFRAMA

Órgão de deliberação da autarquia constituído por representantes de vários Ministérios e dos Governos de toda a Amazônia Ocidental, o Conselho de Administração da Suframa (CAS) tem reuniões periódicas que obedecem a um calendário anual, salvo excepcionalidades.

Presidido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o CAS tem como principal atribuição analisar e aprovar projetos industriais de implantação, diversificação, ampliação e atualização que objetivem usufruir dos benefícios fiscais oferecidos pelo modelo Zona Franca de Manaus.

Em 2014, houve uma redução no número de reuniões ordinárias do Conselho de Administração da SUFRAMA, fato motivado por razões pontuais, tais como a manifestação promovida pelo sindicato dos servidores da autarquia – ocorrida entre os meses de fevereiro e abril – e o calendário eleitoral.

Ainda assim, os números do CAS em 2014 demonstram a confiança dos investidores no modelo ZFM. A média de aprovação de projetos se manteve, o que permite a manutenção da geração de emprego e renda na região.

ESTATÍSTICAS DO CAS – 2009 / 2014*

Ano	Total de Projetos Aprovados	Projetos de Implantação	Projetos de Diversificação, Ampliação e Atualização
2009	218	78	140
2010	252	99	153
2011	228	91	137
2012	268	102	166
2013	220	72	148
2014	111	34	77

* Em 2014 foram realizadas três das seis reuniões programadas

Ano	Mão de Obra Total	Investimento Fixo (em US\$ 1,000)	Investimento Total (em US\$ 1,000)
2009	9.870	401.534	2.160.655
2010	12.977	1.032.790	4.463.314
2011	16.596	940.234	2.969.078
2012	15.307	2.229.599	6.347.392
2013	11.165	1.498.268	3.537.474
2014	5.879	383.072	1.063.577